



CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA MACROSCÓPICA DAS MADEIRAS DA CAATINGA

¹Ana Cláudia Cavalcante de Lima (anaclaudiacdlima@gmail.com), ¹Uasmim Lira Zidanes (uasmimzidades@hotmail.com), ¹Maria Luiza Chaves de Almeida (m.luiza_c.a@hotmail.com),
¹Rafael Leite Braz (rafael.braz@ufrpe.br)

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco

Departamento de Ciência Florestal, Rua Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife

RESUMO: A caracterização anatômica da madeira apresenta-se como uma ferramenta essencial na identificação e reconhecimento das diferentes espécies florestais, contribuindo com segurança e confiabilidade para tal atividade. Além disso, pode ser utilizada para predizer o uso mais adequado da madeira. O estudo anatômico da madeira baseia-se na descrição dos diversos tipos de células que compõem o lenho, suas funções, organizações e peculiaridades estruturais. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as características anatômicas macroscópicas de espécies florestais da Caatinga, visto a escassez de informações sobre as madeiras deste bioma. As espécies estudadas foram *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth. (Jurema embira), *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir (Jurema preta) e *Aspidosperma pyrifolium* Mart. (Pereiro). As características foram descritas segundo recomendações das especificações normas da IAWA (1989) e as Normas e Procedimentos em Estudo de Anatomia de Madeira do IBAMA, descrito por CORANDIN e MUNIZ (1992). Foram abordadas as características gerais, como cor, brilho, cheiro, textura, densidade básica, resistência ao corte, figura ou desenho, e distinção entre cerne e alburno, além de se verificarem características anatômicas macroscopicamente, como grã, camadas de crescimento, raio, parênquima e poros. As descrições macroscópicas das madeiras podem colaborar na identificação e indicativo de utilização da madeira final.

Palavras-chave: Anatomia, Caatinga, Macroscopia.

MACROSCOPIC ANATOMICAL CHARACTERIZATION OF THE WOODS OF CAATINGA

ABSTRACT: The anatomical characterization of wood is presented as an essential tool in identifying and recognizing different forest species, contributing to security and reliability for such activity. Furthermore, it can be used to predict the most appropriate use of the timber. The anatomical study of wood is based on description of the various types of cells that make up the wood, its functions, organizations and structural peculiarities. In this context, this paper aims to present the macroscopic anatomical features of forest species of Caatinga, given the scarcity of information about the woods of this biome. The species studied were *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth. (Jurema embira), *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir (Jurema preta) and *Aspidosperma pyrifolium* Mart. (Pereiro). For analysis it was used simple tools such as a knife and a lens with 10X magnification. The characteristics were described according to recommendations of the specifications of standards IAWA (1989) and the Rules and Procedures in Study of Wood Anatomy in IBAMA, described by CORANDIN and MUNIZ (1992). The general characteristics were addressed, such as color, brightness, smell, texture, basic density, cutting resistance, figure or drawing, and distinction between heartwood and sapwood, and are met macroscopically anatomical features, such as grain, growth rings, radius, parenchyma and pores. The macroscopic descriptions of the moods can collaborate in identifying and indicative of utilization of the final wood.

Keywords: Anatomy, Caatinga, Macroscopy.



1. INTRODUÇÃO

A Caatinga é um dos biomas que mais vem sofrendo um intensificado processo de desmatamento em decorrência de suas terras serem destinadas para cultivo, produção de lenha e pastagem para gado. Existem poucos estudos referentes a sua estrutura e a composição de suas comunidades lenhosas. Uma grande quantidade dessas atividades iniciadas após a eliminação da vegetação e o uso inadequado das terras, o equivalente a centenas de milhares de hectares por ano segundo SAMPAIO et al. (1998), são geralmente escanteadas após 5 a 10 anos, em decorrência da degradação do solo, problemas ambientais, invasão de ervas daninhas ou alterações nos incentivos econômicos (CAVALCANTI et al, 2009).

Visto a preocupação e a importância de se preservar este bioma, bem como qualificar o uso final da madeira, uma análise macroscópica de espécies pertencentes à sua flora, propõe ampliar estudos sobre a constituição, capacidade de regeneração da vegetação nativa da área, visando auxiliar na implantação de manejo sustentável em longo prazo, melhor entender a vegetação nativa e classificar (SAMPALIO et al, 1998; PEREIRA et al, 2001). Evidenciando as qualidades e características específicas de cada uma das espécies da Caatinga.

Segundo SAMPAIO et al (1998), uma grande parte do semiárido nordestino encontra-se na Caatinga, bioma na qual há uma reduzida quantidade de árvores de grande porte, porém estas possuem grande potencial energético.

Popularmente conhecida como Jurema embira, *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth, segundo Silva e SALES (2008) é um arbusto endêmico da Caatinga (GIULIETTI et al, 2002) e Cerrado brasileiros, com altura de 3 a 6 metros; ocorre amplamente no Distrito Federal e estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco. As árvores desta espécie tem sido utilizadas, como boa parte das espécies florestais da caatinga apenas produção de lenha e carvão (PAREYN et al, 2013).

A Jurema preta, *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir, espécie arbustivo-arbórea, possui de 2 a 5 metros de altura. No Brasil, é localizada na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e São Paulo (Silva, 2008). A espécie contribui com sustentabilidade da colheita sustentável, sendo utilizadas para estacas, mourões, lenha e carvão (Francelino et al, 2003). É também, de acordo com GARIGLIO et al (2010), consumida por animais.

O Pereiro, *Aspidosperma pyrifolium* Mart, é descrito por FERREIRA e CUNHA (2000) como árvore de porte regular com altura de até 5 metros de altura. Sua madeira é bastante utilizada em carpintaria, reflorestamento de matas degradadas, produção de lenha, carvão vegetal, construção naval e civil, e em plantas medicinais através de conhecimento popular (SANTOS, 2010).

Dada a importância da preservação e o conhecimento sobre a Caatinga, uma medida simples e que pode colaborar na identificação de madeiras nativas e direcionar a um melhor uso e aplicação final da madeira é através de sua anatomia macroscópica.

Análises a serem obtidas podem vir a auxiliar na identificação de espécies e no plantio de mudas, regeneração natural e recuperação de áreas degradadas (SAMPALIO et al, 1998) em busca de melhor destino da madeira.

O presente estudo pretende caracterizar 3 espécies anatomicamente ao nível macroscópico das madeiras de Jurema embira, *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth, Jurema preta, *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir e Pereiro, *Aspidosperma pyrifolium* Mart.